

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita padrão da língua portuguesa sobre o tema **“OS DESAFIOS DO COMBATE AO AEDES AEGYPTI NO BRASIL”**, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

Brasil vive tríplice epidemia de vírus transmitidos pelo aedes aegypti

26/04/2016 19h41 – Brasília - Aline Leal - Repórter da Agência Brasil

Com 91 mil casos de Zika, 802 mil de dengue e 39 mil de chikungunya, o Brasil vive desde 2015 uma epidemia das três doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*. “O Brasil vive uma tríplice epidemia dos três arbovírus. Ano passado já vivíamos e ela continua”, disse hoje (26) o diretor do Departamento de Vigilância de Doenças Transmissíveis do Ministério da Saúde, Cláudio Maierovitch.

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2016-04/brasil-vive-triplice-epidemia-de-virus-transmitidos-pelo-aedes-aegypti>. Acesso em 27.06.2016.

TEXTO II

Negligência com o vetor é um problema mundial

06/12/2015 10:16 - Renata Coutinho, da Folha de Pernambuco

O zika vírus colocou o mundo em alerta para uma negligência geral e histórica do *Aedes*. De origem africana, o mosquito se espalhou por vários continentes ao longo dos séculos XVIII, XIX e XX, virando objeto de estudos e controle. Hoje, em pleno século XXI, se mostra novamente um problema de proporções planetárias.

[...]

No Brasil, os primeiros relatos de dengue são do fim do século XIX, em Curitiba, e século XX em Niterói, no Rio de Janeiro. Mas aqui o mosquito era também vilão na transmissão da febre amarela nessa época.

A gangorra entre controle e epidemias disseminadas pelo mosquito teve em 2014 um elemento a mais: surtos de chikungunya. Contudo, esse cenário conflitante, que coloca o *Aedes* como vilão e a população como vítima ao longo dessas centenas de anos, ganhou ares de catástrofe quanto o assunto é o zika. Diferente das demais arboviroses transmitidas pela picada do vetor contaminado, o novo vírus além de poder matar - assim como a dengue -, tem se mostrado capaz de provocar danos graves ao sistema nervoso central.

[...]

Fonte: <http://www3.folhape.com.br/cms/opencms/folhape/pt/cotidiano/noticias/arqs/2015/12/0112.html>. Acesso em 27.06.2016.

TEXTO III

A guerra dos cem anos

Por que o Brasil não consegue vencer o *Aedes aegypti*?
Bernardo Esteves

[...] O historiador Rodrigo Magalhães acredita que o Brasil poderia ter impedido a volta do mosquito se não tivesse relaxado a guarda. Desde o final dos anos 1930 já se contava com uma vacina eficaz contra a febre amarela [na época, única doença conhecida transmitida pelo mosquito] e o *Aedes* parecia uma ameaça menor. Aos poucos, a estrutura do combate ao mosquito construída desde o início do século começou a ser desmontada. Primeiro, no governo Juscelino Kubitschek, contou Magalhães. Até que Castello Branco, o primeiro general a governar o país na ditadura pós-1964, extinguiu o que restava do serviço nacional de combate à febre amarela. [...].

Fonte (adaptado): <http://piaui.folha.uol.com.br/materia/guerra-dos-cem-anos/>. Acesso em 27.06.2016.

TEXTO IV



Fonte: <http://www.facear.edu.br/mosquito-nao-forte-pais-inteiro/>. Acesso em 27.06.2016.

INSTRUÇÕES

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “insuficiente”;
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
- apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos;
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto.